

Curso de gestão das emoções para profissionais de saúde

Emotion management course for health professionals

Curso de manejo de emociones para profesionales de la salud

Rafael de Oliveira Cardoso¹, Cláudia Mara de Melo Tavares²

Como citar esse artigo. Cardoso, RO; Tavares, CMM. Curso de gestão das emoções para profissionais de saúde. Revista Pró-UniverSUS. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 156-158.

Resumo

Objetivo Geral: Desenvolver um curso de gestão das emoções para profissionais de saúde. **Objetivos específicos:** Propor conteúdo e metodologia de ensino para o desenvolvimento de um curso de gestão das emoções para profissionais de saúde; Desenvolver conteúdo e estratégia metodológica para o curso de gestão das emoções; avaliar o curso de gestão das emoções junto aos participantes com base na metodologia sócio-poética. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo-exploratório, com abordagem sócio-poética, a ser realizado com a equipe multiprofissional do setor de saúde do Instituto Federal Fluminense (IFF) campus Macaé. A produção de dados ocorrerá por meio da constituição do grupo pesquisador sócio-poético, seguindo os princípios preconizados pela sócio-poética. A partir da expressão de emoções e escolha do tema gerador, pretende-se utilizar da arte para relaxamento e técnica de imaginação guiada, com dinâmicas de grupo nas oficinas e expressão das emoções. **Resultados esperados:** Acredita-se que esse estudo favoreça a formação dos profissionais de saúde para atuarem no âmbito do SUS, com aprimoramento da capacidade de gerenciar as emoções e promovendo o desenvolvimento de estratégias para o manejo das emoções, para aumentar o bem-estar dos profissionais de saúde e possibilitar maior eficiência na resolutividade dos problemas dos usuários do SUS. Como produto dessa pesquisa se espera desenvolver um curso de sensibilização para construção das competências coletivas em gerenciamento das emoções na formação do profissional de saúde.

Palavras-chave: Emoções, saúde, trabalhadores.

Abstract

General Objective: To develop an emotion management course for health professionals. **Specific Objectives:** To propose content and teaching methodology for the development of an emotion management course for health professionals; Develop content and methodological strategy for the course of emotion management; evaluate the course on managing emotions with participants based on socio-ethical methodology. **Methodology:** Qualitative, descriptive-exploratory study with a sociopoetic approach, to be conducted with the multiprofessional team of the health sector of the Fluminense Federal Institute (IFF) campus Macaé. The production of data will occur through the constitution of the sociopoetic research group, following the principles advocated by sociopoetics. From the expression of emotions and choice of the generating theme, it is intended to use art for relaxation and guided imagination technique, with group dynamics in workshops and expression of emotions. **Expected Results:** It is believed that this study favors the training of health professionals to work within the SUS, improving the ability to manage emotions and promoting the development of strategies for managing emotions, to increase the well-being of professionals. enable greater efficiency in the resolution of problems of SUS users. As a result of this research, it is expected to develop a sensitization course for the construction of collective skills in managing emotions in the education of health professionals.

Keywords: Emotions, health, workers.

Resumen

Objetivo general: Desarrollar un curso de manejo de emociones para profesionales de la salud. **Objetivos específicos:** Proponer contenido y metodología de enseñanza para el desarrollo de un curso de manejo de emociones para profesionales de la salud; Desarrollar contenido y estrategia metodológica para el curso del manejo de la emoción; Evaluar el curso sobre el manejo de las emociones con los participantes basado en la metodología sócio-poética. **Metodología:** Estudio cualitativo, descriptivo-exploratorio con enfoque sócio-poético, a realizar con el equipo multiprofesional del sector salud del campus del Instituto Federal Fluminense (IFF) Macaé. La producción de datos se realizará mediante la constitución del grupo de investigación sócio-poética, siguiendo los principios propugnados por la sócio-poética. A partir de la expresión de emociones y la elección del tema generador, se pretende utilizar el arte para la relajación y la técnica de imaginación guiada, con dinámicas grupales en talleres y expresión de emociones. **Resultados esperados:** Se cree que este estudio favorece la capacitación de profesionales de la salud para trabajar dentro del SUS, mejorando la capacidad de manejar las emociones y promoviendo el desarrollo de estrategias para manejar las emociones, para aumentar el bienestar de los profesionales. Permitir una mayor eficiencia en la resolución de problemas de los usuarios del SUS. Como producto de esta investigación, se espera desarrollar un curso de sensibilización para la construcción de habilidades colectivas en el manejo de las emociones en la capacitación de profesionales de la salud.

Palabras clave: Emociones, salud, trabajadores.

Afiliação dos autores:

1. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: rafaelcardosojf@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0924-2984>

2. Enfermeira. Professora do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: claudiamarauuff@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

* Email de correspondencia: rafaelcardosojf@gmail.com

Recebido em: 10/12/19. Aceito em: 01/06/20.

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1948, ampliou a definição de saúde para além da ausência de enfermidades ou doenças. Bem-estar físico, mental e social, em sua amplitude passaram a ser considerados. Historicamente percebe-se que, inicialmente, as ações de saúde estavam focadas em identificação de doenças ou na ausência de sintomas, e a partir da segunda metade do século XX elas focaram-se na saúde, desempenho e funcionalidade.²

Esta nova concepção de saúde é importante quando tratamos da demanda de trabalho rotineira dos profissionais de saúde, que lidam com os traumas emocionais dos pacientes, tais como tristeza, raiva e solidão. Diante disto torna-se necessário o exercício da empatia, que envolve sentir as emoções do outro como uma “ressonância emocional”, e não somente as reconhecer corretamente.³ Estas altas cargas emocionais na rotina do trabalho dos profissionais podem, inclusive, levar a desenvolver doenças como a síndrome de burnout.⁴

Percebe-se que os profissionais de saúde com déficit de bem-estar, manifestado como estresse e a redução da satisfação no trabalho, podem influenciar tanto na segurança e satisfação do paciente quanto na contenção de custos.⁵

Desequilíbrio entre vida pessoal e trabalho, depressão, tendências suicidas, baixa qualidade de vida e Burnout têm sido reportados em todas as profissões e especialidades relacionadas à saúde, principalmente em enfermeiros, devido à proximidade com os pacientes. Estes sinais e sintomas são também observados em médicos em geral, e em algumas especialidades.⁴

Estudos realizados demonstram que problemas de saúde mental estão cada vez mais relacionados aos funcionários que recebem reclamações de clientes e têm de suprimir as emoções.⁶

Tal fato, de suprimir as emoções, também está intimamente associado a sintomas osteomusculares, e o ambiente organizacional deve considerar não somente a condição laboral de saúde física dos trabalhadores, mas também de suas demandas emocionais, inclusive com o fato de ocultar a emoção no trabalho.⁷

Entretanto, nota-se também, em pesquisas recentes, que nem todas as demandas têm efeitos negativos no bem-estar dos trabalhadores e sugerem que os efeitos negativos ou positivos de demandas específicas dependem do setor ocupacional. As demandas emocionais do trabalho podem ser absorvidas como um desafio que fomenta motivação e bem-estar entre os profissionais, especialmente se estiverem disponíveis recursos pessoais e profissionais.⁸

Os sentimentos influenciam fortemente a razão. A emoção pode enfatizar determinada premissa e, assim,

contribuir para a conclusão em favor dessa premissa. Ela também colabora para manter em mente vários fatos que necessitam ser considerados para se chegar a uma decisão.⁹

Logo, constata-se ser primordial buscar novas metodologias para aumentar o bem-estar dos profissionais de saúde.⁵

Objetivos: Desenvolver um curso de gestão das emoções na formação do profissional de saúde; Propor conteúdo e metodologia de ensino para o desenvolvimento de um curso de gestão das emoções na formação profissional em saúde; Desenvolver conteúdo e estratégia metodológica para o curso de gestão das emoções; e Avaliar o curso de gestão das emoções junto aos participantes com base na metodologia sociopoética.

Método

Estudo qualitativo, com abordagem sociopoética, a ser realizado com a equipe multiprofissional do Coordenação de saúde e bem-estar do campus Macaé (CSBCM) - IFF.

Aprecia-se, no estudo qualitativo, a importância de como se dá a relação entre os envolvidos na pesquisa. Segundo Minayo (2014): “Na investigação social, porém, a relação entre o sujeito investigador e o sujeito investigado é crucial.”^{10:42}

Trabalhar na pesquisa qualitativa, envolvendo os sujeitos, significa encarar o desafio de gerenciar teorias e instrumentos capazes de fomentar a riqueza e a diversidade da vida humana em sociedade.¹⁰

Os participantes serão profissionais, que trabalham na CSBCM - IFF, e acadêmicos do nono período de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF), que estão fazendo estágio no IFF. Serão incluídos somente os que aceitarem participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Como critérios de exclusão se darão para profissionais e alunos de férias ou licença médica.

A produção de dados ocorrerá por meio da constituição do grupo pesquisador sociopoético. A partir da expressão de emoções e escolha do tema gerador, pretende-se utilizar da arte para relaxamento e técnica de imaginação guiada, com dinâmicas de grupo nas oficinas e expressão das emoções e momento de socialização, conforme preconizado pela sociopoética. O tratamento e análise dos dados será a partir das expressões verbais ou artísticas do grupo pesquisador, seguindo denominações próprias da sociopoética.^{11,12}

A proposta de pesquisa será enviada para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFF e anuência da direção do IFF Macaé. Será também apresentada ao Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde Formação Docente

Interdisciplinar para o SUS, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) - UFF - Campus Niterói, linha de pesquisa: Formação pedagógica em Saúde.

Resultados Esperados

Acredita-se que esse estudo favoreça a formação profissionais de saúde para atuarem no âmbito do SUS, com aprimoramento da capacidade de gerenciar as emoções e promovendo o desenvolvimento de estratégias para o manejo das emoções, para aumentar o bem-estar dos profissionais de saúde e possibilitar maior eficiência na resolutividade dos problemas dos usuários do SUS.

Referências

1. World Health Organization. Our Planet, Our Health, Our Future. Human health and the Rio Conventions: biological diversity, climate change and desertification. [Internet]. 2012 [citado 21 de novembro de 2019]. Disponível em: https://www.who.int/globalchange/publications/reports/health_rioonventions.pdf?ua=1
2. Ferreira PL. Acta Médica Portuguesa. Cria Versão Port MOS SF-36 Parte - Adapt Cult E Linguística. 2000;(13):55-66.
3. Austen L. Increasing emotional support for healthcare workers can rebalance clinical detachment and empathy. Br J Gen Pract J R Coll Gen Pract. julho de 2016;66(648):376-7.
4. Silveira ALP da, Colleta TCD, Ono HRB, Woitas LR, Soares SH, Andrade VLÂ, et al. Síndrome de Burnout: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. RevBrasMed Trab. 2016;14(3):275-84.
5. Benzo RP, Kirsch JL, Nelson C. Compassion, Mindfulness, and the Happiness of Healthcare Workers. Explore N Y N. junho de 2017;13(3):201-6.
6. Yoon J-H, Kang M-Y, Jeung D, Chang S-J. Suppressing emotion and engaging with complaining customers at work related to experience of depression and anxiety symptoms: a nationwide cross-sectional study. Ind Health. 8 de junho de 2017;55(3):265-74.
7. Jung K, Kim DH, Ryu JY. Relationship between concealment of emotions at work and musculoskeletal symptoms: results from the third Korean working conditions survey. Ind Health. 3 de outubro de 2018;56(5):367-72.
8. Liu X, Ishimatsu K, Sotoyama M, Iwakiri K. Positive emotion inducement modulates cardiovascular responses caused by mental work. J PhysiolAnthropol. 16 de novembro de 2016;35(1):27.
9. Damásio AR. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. 3o ed. São Paulo: Companhia das Letras; 2012.
10. Minayo MC de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14o ed. São Paulo: Hucitec; 2014.
11. Gauthier J. Sociopoética - Encontro entre Arte, Ciência e Democracia Na Pesquisa Em Ciências Humanas E Sociais, Enfermagem E Educação. Rio De Janeiro: Escola Anna Nery / UFRJ; 1999.
12. Tavares CMM. Como desenvolver experimentações estéticas para produção de dados na pesquisa sociopoética e abordagens afins? Revista Pró-UniverSUS, 2016;14(2): 26-31.